

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTES COM LEUCEMIA SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Suély Cesar de Abreu Cândido

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

suely.candido01@aluno.unifametro.edu.br

Ana Karoliny Andrade Rocha dos Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

ka5689225@gmail.com

Cherliane de Oliveira Izidero

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

cherryoliveira98@gmail.com

Matheus Alves Balbino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

matheus.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Aline Oliveira Costa Benevides

Doscente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

aline.benevides@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica odontológica, odontologia restauradora e reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A leucemia é uma doença maligna do sangue, onde ocorre a proliferação descontrolada de células sanguíneas imaturas que se originam da mutação das células-tronco hematopoiéticas. Eventualmente, essas células aberrantes competem com células normais por espaço na medula óssea, causando falência e morte da medula óssea. Complicações secundárias e terciárias, um efeito direto da quimioterapia e radioterapia, estão associadas a sangramento mais grave, maior suscetibilidade a infecções, ulcerações, inflamação da mucosa oral, osteorradionecrose, xerostomia, mucosite, alterações do paladar, trismo, lesões

cariosas e anormalidades dentárias. É muito importante o dentista fazer o diagnóstico correto dessas complicações, bem como realizar o tratamento para minimizar o impacto dos efeitos colaterais na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a importância do papel do cirurgião-dentista no tratamento das complicações de pacientes oncológicos portadores de leucemia. **Metodologia:** Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), “leukemia”, “treatment” e “dentist”, interligados pelo operador booleano “and”. Os descritores foram empregados nas bases de dados online da National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed). O recorte temporal aplicado, foram os últimos 10 anos (2014-2024), resultando inicialmente um total de 39 resultados. Após essa primeira busca foram aplicados os filtros de revisão sistemática, metanálise, análise e ensaio clínico, sendo encontrado um total de 08 estudos. Nesse momento foi realizada uma leitura minuciosa dos títulos e resumos, sendo removidos 03 estudos e incluído 5 estudos por se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. **Resultados e Discussão:** As lesões bucais mais frequentes identificadas foram mucosite, candidíase, gengivite e periodontite, variando de acordo com a higiene bucal dos pacientes. O exame dentário detalhado deve ser realizado pelo dentista com as radiografias necessárias. A exodontia de dentes com prognóstico questionável deve ser feita pelo menos 10-14 dias antes do início da quimioterapia para permitir a cura adequada e minimizar o risco de complicações orais e sistêmicas. A raspagem dentária e a terapia preventiva, como aplicação de flúor e selante de fossas e fissuras, devem ser concluídas antes do início do tratamento do câncer. Enxaguar a boca com clorexidina 0,12% por um minuto, duas vezes ao dia, é muito importante e comprovadamente muito eficaz na prevenção da mucosite oral. Recentemente, alguns estudos confirmaram a eficiência da terapia a laser infravermelho de baixa intensidade no tratamento de mucosite. Infecções fúngicas como cândida devem ser tratadas com suspensão de nistatina (100.000 unidades/ml quatro vezes ao dia. A lesão de herpes simples (afta) é uma das lesões que geralmente são encontradas na cavidade oral de pacientes submetidos a quimioterapia, na qual é o cirurgião-dentista quem faz o diagnóstico. O tratamento com Aciclovir tópico é bastante eficaz para este tipo de patologia. Em infecções graves, o Aciclovir sistêmico é prescrito a esses pacientes após consulta com

médico. Saliva artificial e goma de mascar sem açúcar podem ser prescritos para o tratamento da xerostomia. Isso reforça a importância da atuação do cirurgião-dentista no controle e manejo dessas complicações. **Considerações finais:** De acordo com estudos realizados, verifica-se que a intervenção odontológica é essencial para a melhoria da qualidade de vida e saúde bucal de pacientes com leucemia durante o tratamento quimioterápico, ajudando a minimizar os impactos e as complicações orais associadas.

Palavras-chave: Leucemia 1; Tratamento 2; Cirurgião-dentista 3.

Referências:

ZIMMERMANN, C.; MEURER, M. I.; GRANDO, L. J.; GONZAGA DEL MORAL, J. Â.; DA SILVA RATH, I. B.; SCHAEFER TAVARES, S. Dental treatment in patients with leukemia. **Journal of Oncology**, v. 2015, p. 1-8, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2015/571739>. Acesso em: 10 set. 2024.

SOARES, S. C.; ROUX, L. J. D.; CASTRO, A. R.; SILVA, C. C.; RODRIGUES, R.; MACHO, V. M. P.; SILVA, F.; COSTA, C. Oral manifestations: a warning-sign in children with hematological disease acute lymphocytic leukemia. **Hematology Reports**, v. 15, n. 3, p. 491-502, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/hematolrep15030051>. Acesso em: 10 set. 2024.

LOWAL, K. A.; ALAIZARI, N. A.; TARAKJI, B.; PETRO, W.; HUSSAIN, K. A.; ALTAMIMI, M. A. Dental considerations for leukemic pediatric patients: an updated review for general dental practitioner. **Materia Socio Medica**, v. 27, n. 5, p. 359-362, out. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5455/msm.2015.27.359-362>. Acesso em: 10 set. 2024.

ANGST, P. D. M.; MAIER, J.; DOS SANTOS NOGUEIRA, R.; MANSO, I. S.; TEDESCO, T. K. Oral health status of patients with leukemia: a systematic review with meta-analysis. **Archives of Oral Biology**, v. 120, p. 104948, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2020.104948>. Acesso em: 10 set. 2024.

MORAIS, E. F.; LIRA, J. A.; MACEDO, R. A.; SANTOS, K. S.; ELIAS, C. T.; MORAIS, M. de L. Oral manifestations resulting from chemotherapy in children with acute lymphoblastic leukemia. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 80, n. 1, p. 78-85, jan./fev. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1808-8694.20140015>. Acesso em: 10 set. 2024.